



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL  
COORDENADORIA DE  
RECORTE DE

Veículo: JORNAL DO DIA  
Identificação: CIDADES 07  
Data: 23/01/2013

## Gorete apresenta cenário de caos na saúde de Aracaju

Cândida Oliveira

candidaoliveira@jornaldodiase.com.br

A secretária de Saúde de Aracaju, Gorete Reis, apresentou ontem à imprensa um balanço sobre a atual situação da saúde municipal. A secretária traçou um cenário de caos dizendo que foram encontrados 11 toneladas de medicamentos e outros produtos vencidos, todo o material deve ser incinerado. Foi constatado ainda débitos superiores a R\$ 52 milhões, falta de equipamentos e profissionais que atenda a demanda, veículos sem condições de uso e ausência de transparência na transmissão de informações. Mas como nem tudo é caos, ela declarou que a rede de atendimento está bem estruturada. "O montante do débito pode ser maior, já que a todo momento chegam faturas correspondentes a serviços prestados no ano passado", contou.

No almoxarifado, a secretária encontrou equipamentos novos, ainda embalados. "Não entendi porque equipamentos novos estão no entulho como lixo. Vamos fazer um levantamento total e encaminhar um relatório ao Ministério Público Estadual para que eu não possa ser responsabilizada por atos da administração anterior", avisou.

Quanto aos medicamentos e produtos com prazos de validade vencidos, a secretária avalia que ocorreu falha na gestão passada, por não ter programado aquisição dos produtos em volume compatível com a demanda das unidades de saúde mantidas pela Prefeitura de Aracaju. Como consequência, a SMS terá grande despesa com medidas para descartar os produtos, pois o quilo da incineração custará aos cofres públicos R\$ 13. "Faltou cuidado e planejamento. Vamos mudar a logística para que possamos ter maior controle no estoque, assim não se compra além da necessidade", pontuou.

Para suprir a escala de

profissionais da área da saúde, a secretária relatou que está avaliando conjuntamente com o departamento jurídico da SMS, algumas possibilidades. A primeira delas é a realização de concursos e a segunda a contratação por meio de cooperativa ou a contratação de serviços de consultas para o atendimento médico.

A declaração não foi vista positivamente pela direção do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed). O presidente da instituição, João Augusto de Oliveira, disse que os formatos apresentados pela gestora municipal de contratação são ilegais. "A proposta de contratação de consultas vai trazer para a rede municipal de saúde a problemática que atormenta usuários de convênios: a demora no atendimento. Muitos médicos priorizam o atendimento particular porque os convênios pagam pouco, por isso a demora em conseguir uma consulta". A expectativa do Sindicato é que a secretária reveja a ideia.

**Finanças** - Durante a coletiva, a secretária Gorete Reis informou que os recursos próprios da secretaria, que chegam a um patamar de 17% do orçamento do município, sequer cobrem a folha de pagamento dos servidores. Os recursos próprios chegam a R\$ 12 milhões, enquanto a folha praticamente ultrapassa este valor.

Juntando as demais receitas, provenientes dos convênios, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta uma receita de pouco mais de R\$ 30 milhões, contra um débito avaliado em mais de R\$ 52 milhões. Nestas pendências estão incluídos, segundo Gorete Reis, cerca de R\$ 1,2 milhão destinados à capacitação de servidores, que deixou de ser feita porque o Estado "se apropriou dos recursos e não fez os repasses" e ainda pendências avaliadas em R\$ 3 milhões que deixaram de ser repassados para o Aracaju Previdência.